

## CANDIDÍASE EM CÃO: RELATO DE CASO

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2<sup>a</sup> edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

**AGUIAR; Bianca Silva de<sup>1</sup>, BRANDÃO; Erica Mendes<sup>2</sup>, MELO; Solange de Araujo<sup>3</sup>, MOREIRA; Ivisson Pinheiro<sup>4</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** As leveduras do gênero *Candida* spp. são comensais da microbiota do ser humanos e animais. Entretanto na ocorrência de distúrbios, como na imunossupressão, esses microrganismos podem se tornar patogênicos. A candidíase nos cães geralmente está relacionada a infecções cutâneas e urinárias, sendo menos frequente em infecções sistêmicas. Em virtude da escassez de informações e da baixa incidência de manifestação sistêmica, o presente trabalho objetivou a descrição e tratamento de um caso de candidíase em um cão na cidade de São Luís – MA.

**Descrição do caso:** Em junho de 2019 foi atendido no Hospital Veterinário Francisco Edilberto Uchôa Lopes (HVU/UEMA) um canino da raça poodle de 6 anos de idade com queixa principal de secreção nasal e epistaxe. Foram solicitados os exames de hemograma completo, pesquisa de hemoparasitas, alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), ureia e creatinina, teste imunoenzimático para detecção de anticorpos de *Leishmania* spp., raio x craniano e exame da cultura fúngica da secreção nasal. Não foram encontradas alterações hematológicas. Das funções bioquímicas, a enzima ALT se encontrava alterada sugerindo hepatopatia. O teste imunoenzimático teve resultado negativo. No laudo radiográfico, verificou-se aumento da radiopacidade em região de seios nasais, mas sem aumento de volume da região, descartando a suspeita de neoplasia. No exame de cultura fúngica, evidenciou-se formas leveduriformes de *Candida* spp. Diante da alteração hepática encontrada, receitou-se silimarina na dose de 30 mg/kg, SID, por 30 dias. O protocolo instituído para o tratamento da candidíase foi a base de Itraconazol na dose de 10 mg/kg, SID, por 30 dias, com acompanhamento quinzenal das funções hepáticas. Observou-se melhora do estado geral do animal no primeiro retorno após o início do tratamento, porém sem conclusão do caso, pois o animal não retornou posteriormente para acompanhamento.

**Resultado e Discussão:** A terapêutica adotada se mostrou eficaz no controle fúngico. A condição prévia da doença hepática pode ter favorecido a infecção oportunista por *Candida* spp. Manifestações sistêmicas de candidíase estão associadas a situações de imunossupressão como foi observado no caso de um cão com histórico de doença renal crônica, diabetes mellitus e uso de corticosteroides relatado por HESELTINE et al.,(2003). Nesse caso, o tratamento foi baseado no controle das condições primárias e também no uso de um antifúngico da mesma classe do utilizado no caso relatado (fluconazol) resultando em melhora do quadro clínico.

**Conclusões:** O relato dessa apresentação incomum da candidíase se faz necessário para melhor reconhecimento, escolha da terapia e controle adequado da afecção.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Candida* spp., Cão, Tratamento

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Maranhão, biancasaguiar1919@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Maranhão, ericamedvet18@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Maranhão, sola-vet@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Estadual do Maranhão, ivissonpinheiro@hotmail.com